ANAIS DO XXXI ENCONTRO ANUAL DE ETOLOGIA



A Fundação da Etologia Brasileira e Perspectivas Futuras The Founding of Brazilian Ethology and Future Prospects

Nossa homenagem a Walter Hugo Cunha e nosso tributo a César Ades: as trilhas e as teias que nos unem em 31 anos de encontros

Instituto de Psicologia – USP

Desenho experimental para comportamento e bem-estar de troglóbios BIANCA RANTIN

ETEC Paulino Botelho – Centro Paula Souza

Troglóbios são animais restritos ao ambiente subterrâneo, que evoluíram sob um regime seletivo muito particular - ausência total de luz, estabilidade ambiental e escassez alimentar. O comportamento destes animais pode aumentar ou regredir (caracteres construtivos ou regressivos, respectivamente) após o isolamento nestes hábitats. Para estudar o comportamento destes organismos tão especializados, alguns aspectos do desenho experimental são particularmente importantes. Observações de campo, por exemplo, devem ser cuidadosamente organizadas, uma vez que os troglóbios são geralmente muito sensíveis a estímulos mecânicos e luminosos. Ainda, como tratam-se de animais frágeis, é essencial que se colete o menor número possível de espécimes. Às vezes, manter populações troglóbias em cativeiro pode ser imprescindível e, nestes casos, cuidados especiais são necessários. É crucial que se mantenha uma estabilidade ambiental em laboratório. Assim, alguns parâmetros, tais como temperatura, total ausência de luz e alimentação adequada devem ser ajustados corretamente a fim de simular o ambiente hipógeo no qual estes animais evoluíram e melhorar seus níveis de bem-estar. Nesta apresentação, focaremos em aspectos do desenho experimental para os principais experimentos comportamentais utilizados para troglóbios (fototático, agonístico, alimentar, mecânico, entre outros). Veremos vários exemplos da literatura, para ilustrar como é possível explorar as possibilidades de estudos comportamentais usando modelos tão interessantes como os organismos subterrâneos.